

PROJETO LEITURA: AÇÕES PARA CULTIVAR LEITORES

Edite de Souza Baliza; Prefeitura Municipal de São Paulo; editebaliza@gmail.com

Amanda Priscilla de O. da Costa; Uninove

Ana Paula Robattini Silva; Uninove

Bruna Souza Amaral; Uninove

Fabiana C. Costa Silva; Uninove

Julliany Ap. Ferreira Silva Santos; Uninove

Tuani Alves Pereira; Uninove

Viviane Martins de Oliveira; Uninove

O projeto de leitura “Ações para cultivar leitores” foi construído a partir da percepção dos professores do Ensino Fundamental I e da equipe gestora da EMEF Hermes Ferreira de Souza, de que os alunos, não tinham um olhar para a leitura como algo prazeroso e que contribuísse para a ampliação de seu capital cultural. Tendo os alunos bolsistas do PIBID e uma professora da escola como participantes e desenvolvedores do projeto, este teve por objetivo enriquecer as práticas de leituras realizadas em sala de aula e, a partir de uma relação mais lúdica e prazerosa com as obras literárias, favorecer o potencial leitor e escritor dos educandos, incentivando-os a serem co-autores das histórias. Assim, tornar possível a estimulação da imaginação e o fazer sonhar da criança, contribuindo para aumentar seu repertório lexical, facilitando a produção de textos criativos. De acordo com Freire (1988) o mundo aberto pela leitura transcende a simples decodificação de signos e símbolos, mas amplia a consciência de mundo, papel que deve ser desenvolvido pela escola. Na aplicação do projeto, os bolsistas do PIBID adentram o espaço da sala de aula (em momentos previamente acordados com a professora titular) desenvolvendo atividades como: ler histórias em voz alta para os alunos, utilizando fantoches e dramatizações; construção de acrósticos; leitura de partes das histórias contadas, com reprodução destas utilizando massinha de modelar ou outros materiais; criação de peças teatrais; atividades de reescrita em dupla ou coletivamente. Até o momento os resultados obtidos foram positivos, os alunos aguardam com ansiedade o momento da leitura; adquiriram um comportamento mais autônomo, quando os livros chegam na sala, os alunos já os procuram no local destinado, sem a apatia e o desinteresse do passado. Na sala de leitura estão mais atentos e mostram interesse por contar as histórias lidas para os colegas.

Palavras-chave: leitura; ampliação de repertório lexical; textos criativos; PIBID.